

# NÃO À PERIGOSA «INICIATIVA DE APLICAÇÃO»

## UM AUTOMATISMO DESUMANO QUE AMEAÇA O DIREITO DE ESTADIA

A «Iniciativa de Aplicação» ameaça de imediato o direito de estadia de mais de 2 milhões de pessoas que vivem e trabalham na Suíça mas que não têm o passaporte suíço. Mesmo quando se trate de um delito menor deverão as mesmas ser expulsas automaticamente sem nenhum exame prévio das circunstâncias. Os estrangeiros de segunda geração, os «Secondos» e as «Secondas», seriam também abrangidos. A legislação de aplicação da atual lei decidida no parlamento, prevê uma cláusula específica que obriga os juizes a avaliar as circunstâncias particulares das ações delituosas. Mas a Iniciativa de «Aplicação» rejeita essa cláusula e quer ir mais longe. Longe de mais!

## TROCA INFAME DE ETIQUETA

A denominação «Iniciativa de Aplicação» faz crer que se trata de levar a cabo algo já decidido previamente. Mas de facto trata-se de um troca inaceitável de etiqueta. Com efeito, a dita «Iniciativa de Aplicação» vai muito além do catálogo de delitos que, em tempos, foi imposto pela escassa maioria que aceitou a «Iniciativa de Expulsão». A nova iniciativa agora apresentada não leva a cabo a aplicação da «Iniciativa de Expulsão», mas agrava-a sim de forma decisiva e desumana.

## DESRESPEITO AMEAÇADOR PELO ESTADO DE DIREITO: UM CURTO-CIRCUITO PERIGOSO

A «Iniciativa de Imposição» afeta os direitos fundamentais inscritos na Constituição, na Convenção dos Direitos do Homem e no Acordo sobre a Livre Circulação das Pessoas. O texto da nova iniciativa substitui-se ao legislador e aos tribunais tirando-lhes qualquer liberdade de apreciação. É assim violado, de forma dupla, o princípio da divisão dos poderes. A aceitação da iniciativa seria um grave atentado ao princípio de base que norteia a ação do Estado democrático, com consequências imprevisíveis em matéria de segurança jurídica assim como em matéria de funcionamento do sistema político.

## DESTRUIÇÃO DAS RELAÇÕES REGULARES COM A UE

Segundo o Conselho Federal, teriam que ser expulsas automaticamente por ano, no caso da aceitação da iniciativa, claramente mais de 10 000 pessoas do país sem nenhum exame prévio e argumentado. A Suíça violaria assim, todos os anos, milhares de vezes, o Acordo sobre a Livre Circulação de Pessoas. A aceitação da «Iniciativa de Aplicação» fixaria um outro artigo na Constituição Federal Suíça que conduziria à degradação das relações regulares com a UE.



«A desumana e perigosa Iniciativa de Aplicação agrava a Iniciativa de Expulsão mais uma vez de forma muito grave. O Estado de Direito seria esvaziado e o direito de estadia de milhares de pessoas na Suíça ameaçado imediatamente.»

Manuel Beja, Conselheiro das Comunidades Portuguesas na Suíça, Zurique



«A iniciativa afecta duramente pessoas aqui nascidas e crescidas sem passaporte suíço: Também elas devem ser expulsas já por causa de delitos de bagatela – automaticamente e sem consideração das circunstâncias!»

Ana Maria Pica, Sindicalista, Unia Luzerna, Oberengstringen



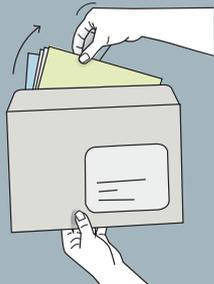
«O Parlamento transformou a «Iniciativa de Expulsão» numa lei. A UDC/SVP não organizou um referendo contra essa lei. Querer agora impor a sua posição extremista com uma iniciativa é um abuso que conduz a uma grande insegurança no que diz respeito aos direitos humanos fundamentais.»

Antonio Da Cunha, Presidente Federação das Associações Portuguesas de Suíça (Faps), Professor de universidade Lausanne

## OS EMIGRANTES E AS EMIGRANTES PODEM TER MUITA INFLUÊNCIA

Nos últimos anos, a Suíça nacionalizou mais de um milhão de pessoas. Aproximadamente 880 000 suíços e suíças, com mais de 15 anos de idade, têm uma outra nacionalidade. Se as pessoas com uma origem migratória participarem efetivamente nas votações, poderemos alcançar novas maiorias. Um NÃO à desumana «Iniciativa de Aplicação» é possível – no entanto, teremos de ir votar...

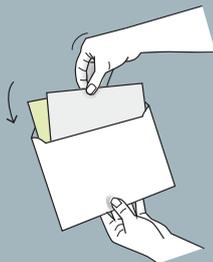
## COMO VOTAR?



Abra o envelope enviado



Preencha os documentos para a votação



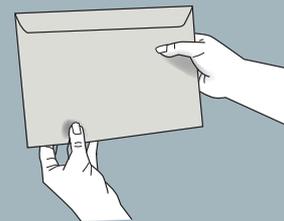
Ponha o documento do voto no envelope pequeno e anônimo e feche-o



Assine o documento de identificação do seu direito a voto



Ponha o envelope da sua votação e a identificação de direito ao voto devidamente assinada no envelope maior, dito de transmissão, para devolver o voto



O envelope com o seu voto deverá ser devolvido ao seu Município de Residência pelo correio até 20 de Fevereiro ou ser posto na Caixa de Correio do seu Município de Residência até 24 de Fevereiro

## DIZEMOS NÃO À «INICIATIVA DE APLICAÇÃO»

Partidos e organizações da comunidade albanesa, alemã, alevita, árabe, croata, curda, eslovena, espanhola, francesa, italiana, portuguesa, sérvia, tâmil e turca na Suíça uniram-se para lutar em comum contra a desumana e perigosa «Iniciativa de Aplicação».

Este folheto está disponível em onze idiomas. Encomendas devem ser feitas através da SP MigrantInnen/PS migrant-e-s.

## PRECISAMOS DO SEU APOIO

O SP MigrantInnen luta pela igualdade de tratamento de todos os emigrantes e todas as emigrantes na área política, económica, social e cultural. Exigimos a participação com os mesmos direitos políticos dos emigrantes e das emigrantes, combatemos a sua discriminação e trabalhamos estreitamente com partidos e organizações de pessoas com origem diversas. Adira ao SP MigrantInnen e apoie esta campanha com um donativo. Contacto:

[www.spschweiz.ch/migranten](http://www.spschweiz.ch/migranten) (alemão)  
[www.pssuisse.ch/migrants](http://www.pssuisse.ch/migrants) (francês)

Contacto: PS Migrant-e-s, case postale 7876, 3001 Berne, Telefone: 031 329 69 69; [info@pssuisse.ch](mailto:info@pssuisse.ch); [www.pssuisse.ch/migrants](http://www.pssuisse.ch/migrants)

SP MigrantInnen, Postfach 7876, 3001 Bern, Telefone 031 329 69 69, [info@spschweiz.ch](mailto:info@spschweiz.ch), [www.spschweiz.ch/migranten](http://www.spschweiz.ch/migranten)

Apoie esta campanha com um donativo

– PS Suisse, 3001 Berne, PC 30-28039-3, IBAN CH45 0900 0000 3002 8039 3, mencionar conceito: «PS Migrant-e-s, campagne mise en œuvre»

– SP Schweiz, 3001 Bern, PC 30-28039-3, IBAN CH45 0900 0000 3002 8039 3, mencionar conceito: «SP MigrantInnen, Kampagne

Durchsetzungsinitiative»

